

PREVENÇÃO DO ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS EM MANUAIS ESCOLARES DE 16 PAÍSES: INFLUÊNCIA DA DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL

ALCOHOL, TOBACCO AND OTHER DRUGS IN SCHOOL TEXTBOOKS OF 16 COUNTRIES: INFLUENCE OF THE SOCIO-CULTURAL DIVERSITY

Graça S. Carvalho¹
Catarina Dantas², Artur Gonçalves³

¹LIBEC/CIFPEC, Universidade do Minho, Braga, graca@iec.uminho.pt

²LIBEC/CIFPEC, Universidade do Minho, Braga, catarina.dantas@sapo.pt

³LIBEC/CIFPEC, Universidade do Minho, Braga, professorartur@hotmail.com

Resumo

O consumo de substâncias psico-activas, sejam elas drogas lícitas ou ilícitas, constitui um problema socioeconómico que afecta as sociedades contemporâneas, tendo particular incidência nos jovens. O manual escolar constitui um instrumento didáctico que reflecte as políticas educacionais e os interesses da sociedade a que se destina. Neste estudo procedeu-se à análise comparativa da informação sobre o consumo e prevenção do consumo de álcool, tabaco e outras drogas veiculada pelos manuais de 16 países sócio-culturalmente diferenciados, e que integram o projecto BIOHEAD-CITIZEN (O Autor, 2004). Utilizou-se a grelha de análise de “Educação para a Saúde” desenvolvida naquele projecto, tendo para cada tema (álcool, tabaco e outras drogas) analisado os seguintes cinco indicadores: (i) efeitos físicos, (ii) efeitos psicológicos, (iii) efeitos sociais, (iv) campanhas de prevenção, e (v) ambientes de produção e consumo. Os resultados evidenciam diferenças culturais no que diz respeito ao tratamento destes assuntos nos manuais escolares dos diversos países.

Palavras-chave: Multiculturalismo, Análise de manuais, Educação para a Saúde, Prevenção de drogas.

Abstract

Drugs consumption – either legal or illegal ones – is a socioeconomic problem affecting the contemporaneous societies, having particular incidence in young people. The school textbook is a didactical tool which reveals the educational policies and the society interests that the textbook is addresses to. A comparative analysis of the information concerning the consumption and the prevention of alcohol, tobacco and other drugs in textbooks of 16 countries was carried out. These socio-cultural diverse countries are involved in the European BIOHEAD-CITIZEN project (O Autor, 2004). The grid of analysis on “Health Education” constructed in the frame of this European project was used for the present study. For each topic (alcohol, tobacco and other drugs) the following five indicators were used: (i) physical effects, (ii) psychological effects, (iii) social effects, (iv) preventive campaigns, and (v) production and consumption environments.

Results highlight countries cultural differences concerning the way the school textbooks treat these issues.

Keywords: Multiculturalism, Textbook analysis, Health education, Drugs prevention.

1. INTRODUÇÃO

As substâncias psico-activas constituem um problema multidimensional, na medida em que afecta o indivíduo no seu todo – físico, psíquico e social – podendo conduzir a uma dependência fisiológica, e consequentemente poder afectar a diferentes níveis sociais: micro-sistema (como a saúde individual, auto-estima, responsabilidade, liberdade); meso-sistema (como a família, amigos, vida profissional) e macro-sistema (como a saúde pública, direitos, recursos públicos) (Bronfoembrenner, 1979; Negreiros, 2000; Ferreira-Borges e Filho, 2004).

Por conseguinte, o consumo/abuso de substâncias psico-activas, sejam elas lícitas (álcool e tabaco) ou ilícitas, constitui um grave problema da sociedade actual, sendo que os jovens em idade escolar são um dos grupos etários mais vulneráveis ao consumo destas substâncias. Neste sentido, diversas organizações internacionais como a Organização Mundial de Saúde e o Conselho da Europa reconheceram a escola como um dos pilares básicos na prevenção da toxicodependência, incluída no âmbito mais vasto da Educação para a Saúde (Negreiros, 2000; Rush, 2000). Esta decisão baseia-se, entre outros, no facto do universo escola – quer o espaço físico quer a dimensão humana – representar o meio onde muitos jovens são aliciados e/ou têm o primeiro contacto com substâncias psico-activas. Neste sentido, caberá à escola capacitar os jovens para as tomadas de decisão livres e, acima de tudo, responsáveis (Kemn e Close, 1995; Pike e Foster, 1995; Tones e Tilford, 2001; Aragão e Sacadura, 2002).

O manual escolar é um instrumento didáctico que reflecte as políticas educacionais e os interesses da sociedade a que se destina, pelo que constitui em si mesmo um objecto cultural que nos informa sobre a sociedade em que se inscreve. É neste sentido que Lebrun (2007:2) afirma:

“Analisar os diversos manuais de uma dada sociedade é, pois, traçar um retrato dessa própria sociedade e do tipo de aluno que ela pretende formar.”

A questão da transferência das referências socioculturais para o ensino tem sido matéria de estudo no âmbito da transposição didáctica, que foi inicialmente definida por Chevallard (1989) no que diz respeito aos conteúdos. Mais recentemente Clément (2006) complementou este modelo incluindo também os valores e as práticas no processo de transposição didáctica.

Foi neste âmbito que procedemos a uma análise comparativa da informação veiculada pelos manuais escolares de 16 países envolvidos no projecto Europeu BIOHEAD-CITIZEN (O Autor, 2004; O Autor & Outro, 2007), os quais, na sua generalidade, espelham os conceitos e as ideias dos programas nacionais no âmbito da Educação para a Saúde (Gonçalves, 2008). Os países envolvidos neste projecto diferem não só pela sua distribuição geográfica mas também, e principalmente, pelo seu desenvolvimento histórico, político e sócio-cultural, sendo 12 países Europeus (Alemanha, Chipre, Estónia, Finlândia, França, Hungria, Itália, Lituânia, Malta, Polónia, Portugal e Roménia), 3 Africanos (Marrocos, Moçambique e Senegal) e um do Próximo Oriente (Líbano).

Colocamos essencialmente duas questões de investigação:

- Haverá diferenças significativas na abordagem do consumo do álcool, do tabaco e de outras drogas nos manuais dos diferentes países?

- Haverá uma exploração equitativa no que respeita às dimensões física, psicológica e social desta problemática, nos manuais dos diferentes países?

2. METODOLOGIA

Para a análise de manuais utilizou-se uma parte da grelha de Educação para a Saúde desenvolvida no âmbito do projecto Biohead-Citizen (O Autor, 2004), referente aos temas álcool (Tabela 1), tabaco (Tabela 2) e outras drogas (Tabela 3). Para cada um destes temas analisaram-se os seguintes indicadores: (i) efeitos físicos; (ii) efeitos psicológicos; e (iii) efeitos sociais; (iv) campanhas; e (v) ambiente (Tabelas 1 a 3).

Estes indicadores foram aplicados a um total de 76 manuais escolares do ensino básico e secundário dos 16 países envolvidos no referido projecto, distribuídos do seguinte modo: 3 manuais de Chipre (CY); 5 da Alemanha (DE); 2 da Estónia (EE); 1 da Finlândia (FI); 6 da França (FR); 5 da Hungria (HU); 11 da Itália (IT); 14 do Líbano (LB); 2 da Lituânia (LT); 2 de Malta (MT); 7 de Marrocos (MO); 2 de Moçambique (MZ); 1 da Polónia (PO); 12 de Portugal (PT); 1 da Roménia (RO) e 2 do Senegal (SN).

Tabela1: Grelha para o álcool.

3.2 ALCOHOL				
CONCEPTIONS	INDICATORS	IMAGES Nº occurrences	TEXT Nº occurrences	ANNEX HE-3.2.n
3.2. ALCOHOL ABUSE	Physical effects in the body: - digestive tract - circulatory system - nervous system - foetus disorders (of alcoholised mother) - hepatic diseases (cirrhosis) - other diseases			
	Psychological and behavioural effects: - euphoria, (outgoing) - irritability - impaired perception of time - memory disturbance - loss of behaviour control - addiction (dependence) - others (specify)			
	Social effects: - family disturbance: over-spending, children's illness - mortality rates - others (specify)			
	Anti-alcohol campaign - information - educational action - legal rules - promotion of healthy habits - fear contents - possible assistance (phone number, website...)			
	Environmental (and social) approach: - alcohol factories - notion of pleasure during consumption			
	Total Occurrences			

Os dados apresentados nos resultados referem-se à média das ocorrências encontradas na totalidade dos manuais de cada país, quer para o texto quer para as imagens. Comparou-se toda a informação recolhida com o objectivo de identificar as principais diferenças e semelhanças no que concerne a abordagem didáctica à prevenção da toxicod dependência.

Tabela 2: Grelha para o tabaco.

3.1 SMOKING				
CONCEPTIONS	INDICATORS	IMAGES Nº occurrences	TEXT Yes / No	ANNEX HE-3.1n
3.1. SMOKING ABUSE	Unhealthy components of tobacco			
	Physical effects in the body: - respiratory tract - digestive tract - circulatory system - nervous system - foetus disorders (of smoking mother) - lung cancer - other diseases			
	Psychological and behavioural effects: - anxiety - addiction (dependence) - others (specify)			
	Social effects: - family disturbance: over-spending, children's illness - passive smoking - mortality rates - others (specify)			
	Anti-smoking campaign - information - educational action - legal rules - promotion of healthy habits - fear contents - possible assistance (phone number, website...)			
	Environmental (and social) approach: - tobacco factories - notion of pleasure during consumption			
	Total Occurrences			

Quadro 3: grelha para as outras drogas.

3.3 OTHER DRUGS				
CONCEPTIONS	INDICATORS	IMAGES Nº occurrences	TEXT Yes / No	ANNEX HE-3.3.n
3.3. OTHER DRUGS ABUSE	Examples of other drugs: - amphetamines - cannabis - cocaine - heroin - ecstasy - others			
	Physical effects in the body: - digestive tract - circulatory system - nervous system - foetus disorders (of drug addicted mother) - transmitted diseases (AIDS, hepatitis) - other diseases			
	Psychological and behavioural effects: - euphoria, (outgoing) - impaired perception of time - memory disturbance - loss of behaviour control - addiction (dependence) - others (specify)			
	Social effects: - family disturbance: over-spending, children's illness - mortality rates - others (specify)			
	Anti-drugs campaign - information - educational action - legal rules - promotion of healthy habits - fear contents - possible assistance (phone number, website...)			
	Environmental (and social) approach: - drug traffic - notion of pleasure during consumption			
	Total Occurrences			

3. RESULTADOS

3.1. Efeitos físicos, psicológicos e sociais relativos ao consumo de álcool, tabaco e outras drogas nos manuais escolares de 16 países

3.1.1. Ocorrências textuais

De entre todos os países, a Finlândia, seguida de Malta, é o que mais se destaca pelo facto de apresentar um maior número de ocorrências sobre os efeitos físicos, psicológicos e sociais em cada um dos temas: álcool (Figura 1a), tabaco (Figura 1b) e outras drogas (Figura 1c).

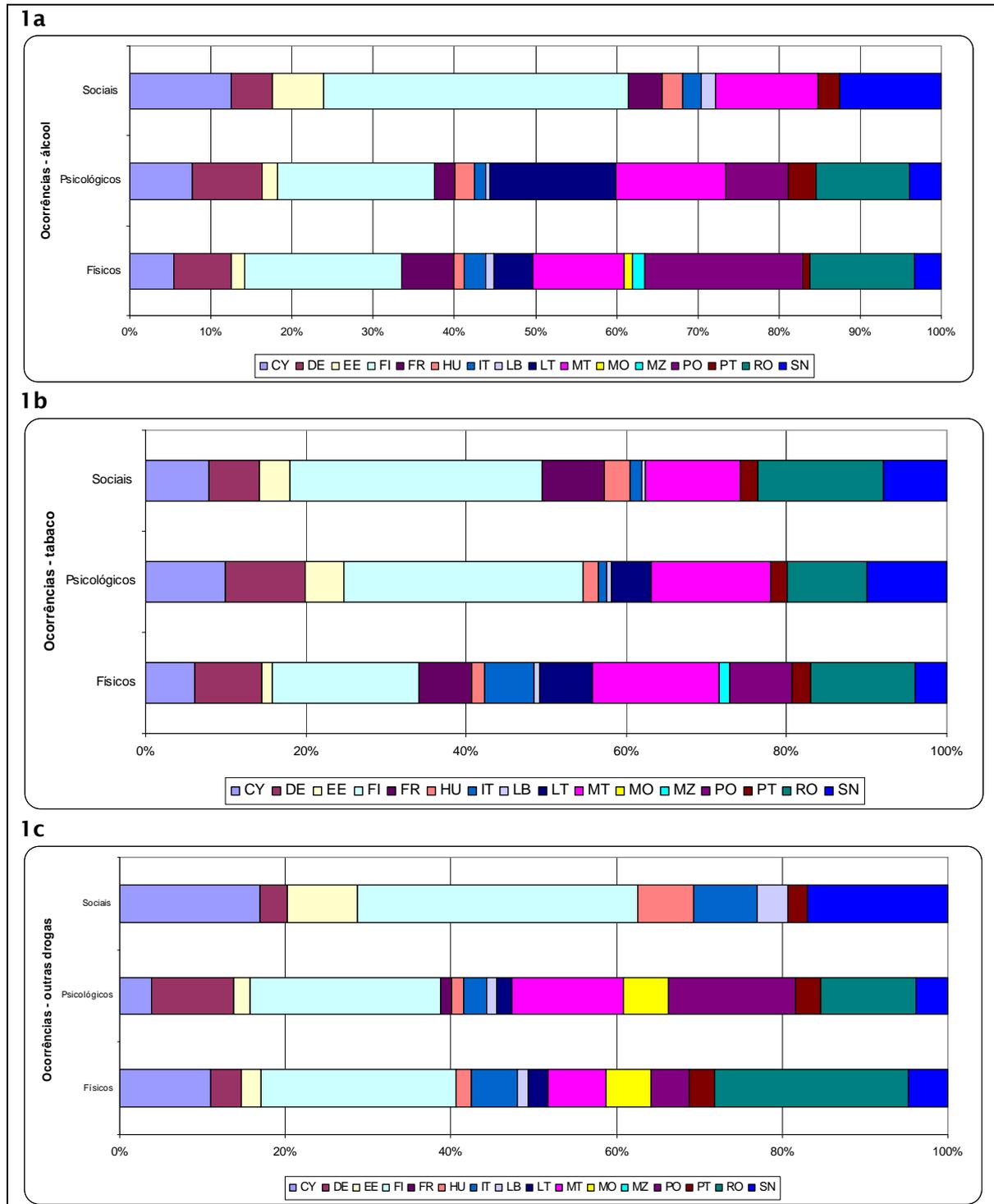


Figura 1: Contribuição de cada país para o total de ocorrências textuais nos efeitos físicos, psicológicos e sociais causados pelo álcool (1a), pelo tabaco (1b) e por outras drogas (1c).

Os efeitos *físicos* do consumo destas substâncias psico-activas são os mais referidos nos manuais analisados de todos os países. Se por um lado todos os países referem os efeitos do álcool (Figura 1a; Figura 2a), por outro lado constata-se que os manuais de Marrocos (MO) não referem o tabaco (Figura 1b; Figura 2b) e os de Moçambique não referem as outras drogas (Figura 1c; Figura 2c).

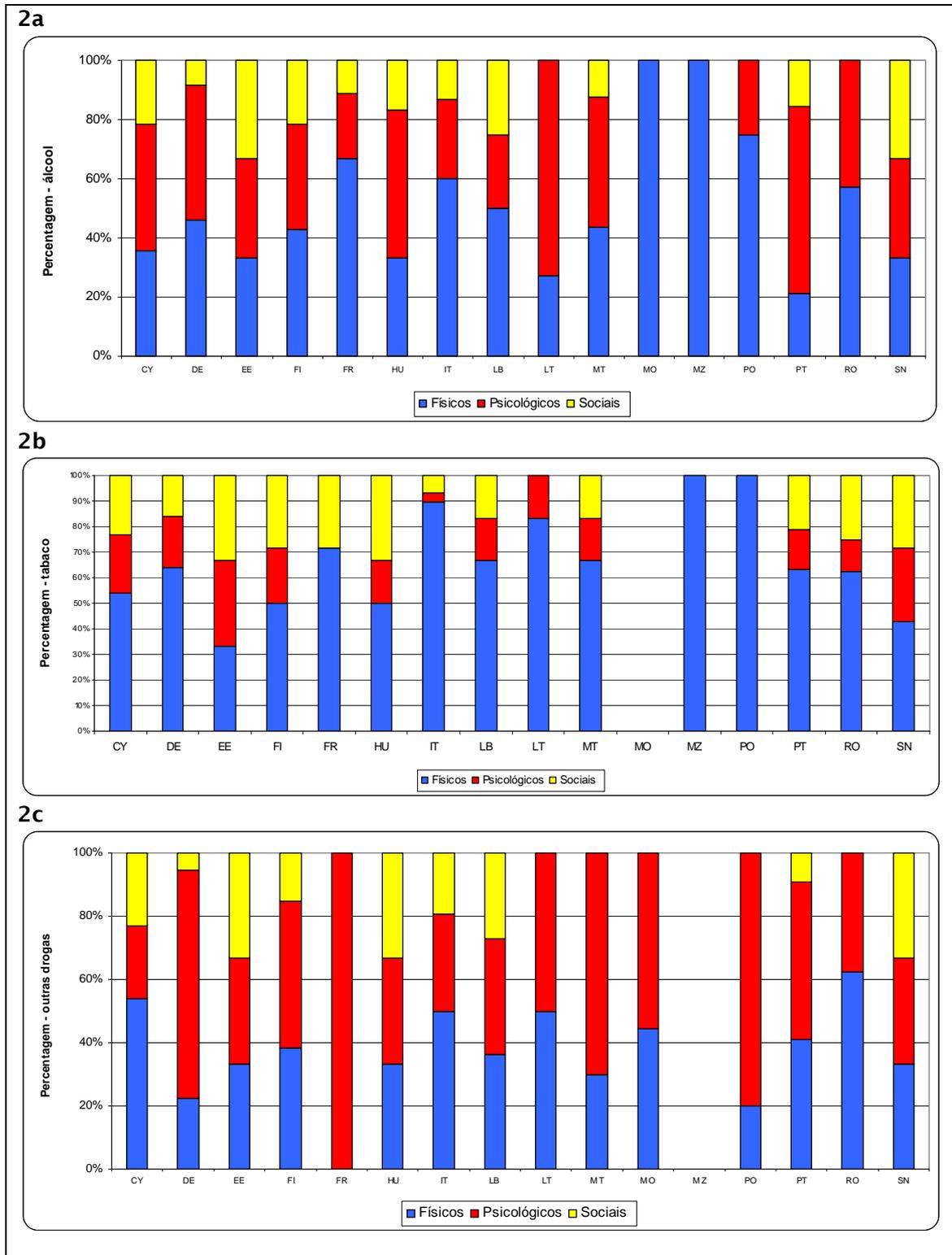


Figura 2: Efeitos físicos, psicológicos e sociais no texto dos manuais escolares de cada país relativamente ao álcool (2a), ao tabaco (2b) e às outras drogas (2c).

Os manuais da maioria dos países referem-se às três dimensões dos efeitos do **álcool**, excepto os de Marrocos e Moçambique que apenas referem os aspectos *físicos* e os da Lituânia, Polónia e Roménia que não referem os efeitos *sociais* (Figura 1a; Figura 2a).

Por sua vez, a problemática do **tabaco** é explorada nos manuais de todos os países (à excepção dos de Marrocos), sendo que a França não aborda os aspectos *psicológicos*, a Lituânia não aborda os *sociais* e tanto Moçambique como a Polónia só referem os aspectos *físicos* do problema do tabaco (Figura 1b; Figura 2b).

Os manuais de todos os países (à excepção dos de Moçambique) trabalham o problema das **outras drogas**, referindo sempre a dimensão *psicológica*. Os manuais franceses são os únicos que não referem nem os aspectos *físicos* nem os *sociais*, enquanto que os da Lituânia, Malta, Marrocos, Polónia e Roménia não referem os aspectos *sociais* (Figura 1c; Figura 2c).

Assim, os países cujos manuais referem as três dimensões (física, psicológica e social) relacionadas com o consumo do álcool, tabaco e outras drogas são: Chipre, Alemanha, Estónia, Finlândia, Hungria, Itália, Líbano, Portugal e Senegal (Figura 1; Figura 2).

3.1.2. Ocorrências icónicas

Dos 16 países que fazem parte deste estudo, apenas 7 (Chipre, Alemanha, Finlândia, Itália, Líbano, Portugal e Roménia) apresentam imagens nos manuais escolares sobre aos efeitos das três substâncias psico-activas analisadas: álcool, tabaco e outras drogas (Figura 3). Os manuais da Hungria apresentam imagens do álcool e do tabaco. Por sua vez, os manuais dos outros países apenas retratam uma das substâncias psico-activas analisadas: na Lituânia, Marrocos e Polónia apenas retratam o álcool; em França e Malta apenas o tabaco; e na Estónia apenas as outras drogas (Figura 3). Moçambique não apresenta imagens relativas a qualquer destes temas

As imagens sobre o tema do **álcool** ocorrem nos manuais analisados de 12 dos 16 países, ilustrando principalmente os efeitos *psicológicos* do consumo desta substância psico-activa (Alemanha, Finlândia, Hungria, Itália, Lituânia, Polónia, Portugal e Roménia). Por sua vez, os manuais do Chipre e Senegal apresentam mais imagens referentes aos efeitos *sociais* do álcool enquanto que os manuais do Líbano retratam preferencialmente os efeitos *físicos* e os de Marrocos exclusivamente estes efeitos físicos (Figura 3a).

As imagens dos manuais dos 11 países (Chipre, Alemanha, Finlândia, França, Hungria, Itália, Líbano, Malta, Portugal, Roménia e Senegal) que referem o tema **tabaco** expressam preferencialmente os efeitos *físicos* desta substância (Figura 3b). No caso dos manuais da França, da Roménia e do Senegal apenas os efeitos físicos são explicitados.

Apenas 8 países apresentam imagens sobre as **outras drogas**, sendo que as imagens dos manuais do Chipre, da Alemanha, da Finlândia e de Portugal expressam as três dimensões dos efeitos destes agentes psico-activos de uma forma relativamente equilibrada (Figura 3c). Por outro lado, as imagens dos manuais da Itália e da Roménia expressam exclusivamente os aspectos físicos e as do Líbano preferencialmente estes aspectos físicos. Finalmente as imagens dos manuais da Estónia explicitam exclusivamente os efeitos psicológicos das outras drogas (Figura 3c).

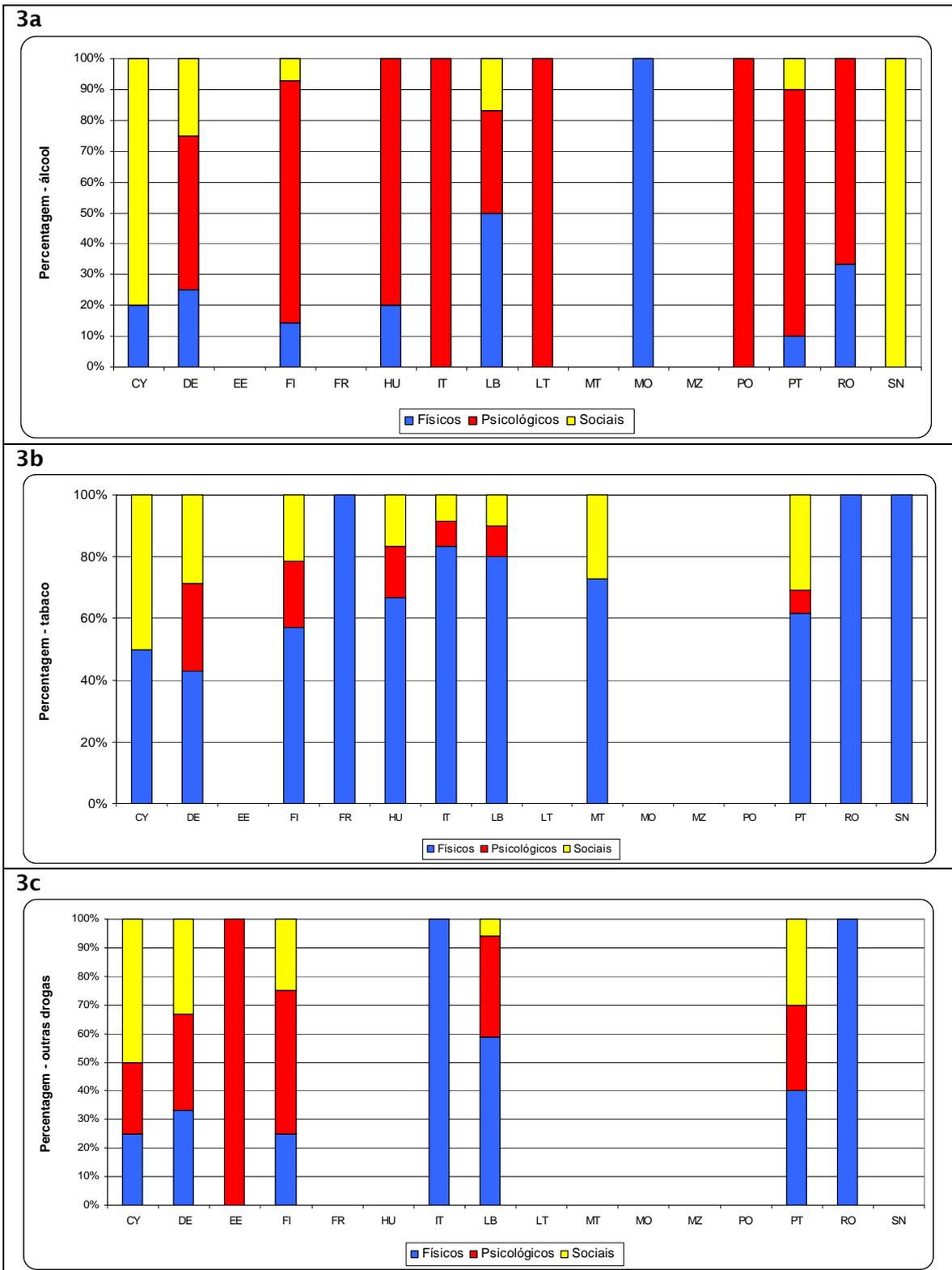


Figura 3: Efeitos físicos, psicológicos e sociais nas imagens dos manuais escolares de cada país relativamente ao álcool (3a), ao tabaco (3b) e às outras drogas (3c).

3.2. Comparação dos indicadores “Campanhas e Ambiente” entre países - Texto

Para além de analisar a explicitação dos efeitos (físicos, psicológicos e sociais) provocados pelas três substâncias psico-ativas (álcool, tabaco e outras drogas), procurou-se neste trabalho verificar também a presença/ausência nos manuais escolares de alguns aspectos que nos parecem importantes quando tratamos estas temáticas, nomeadamente campanhas de prevenção e identificação de ambientes de produção e consumo destas substâncias psico-ativas (fábricas/adeegas, destilarias, comércio, situações de prazer, actividade grupal, tráfico etc.).

Os resultados apresentados na Figura 4 evidenciam mais uma vez a Finlândia, como o país que mais explora estas dimensões, quer ao nível de campanhas (Figura 4a) quer de ambientes (Figura 4b).

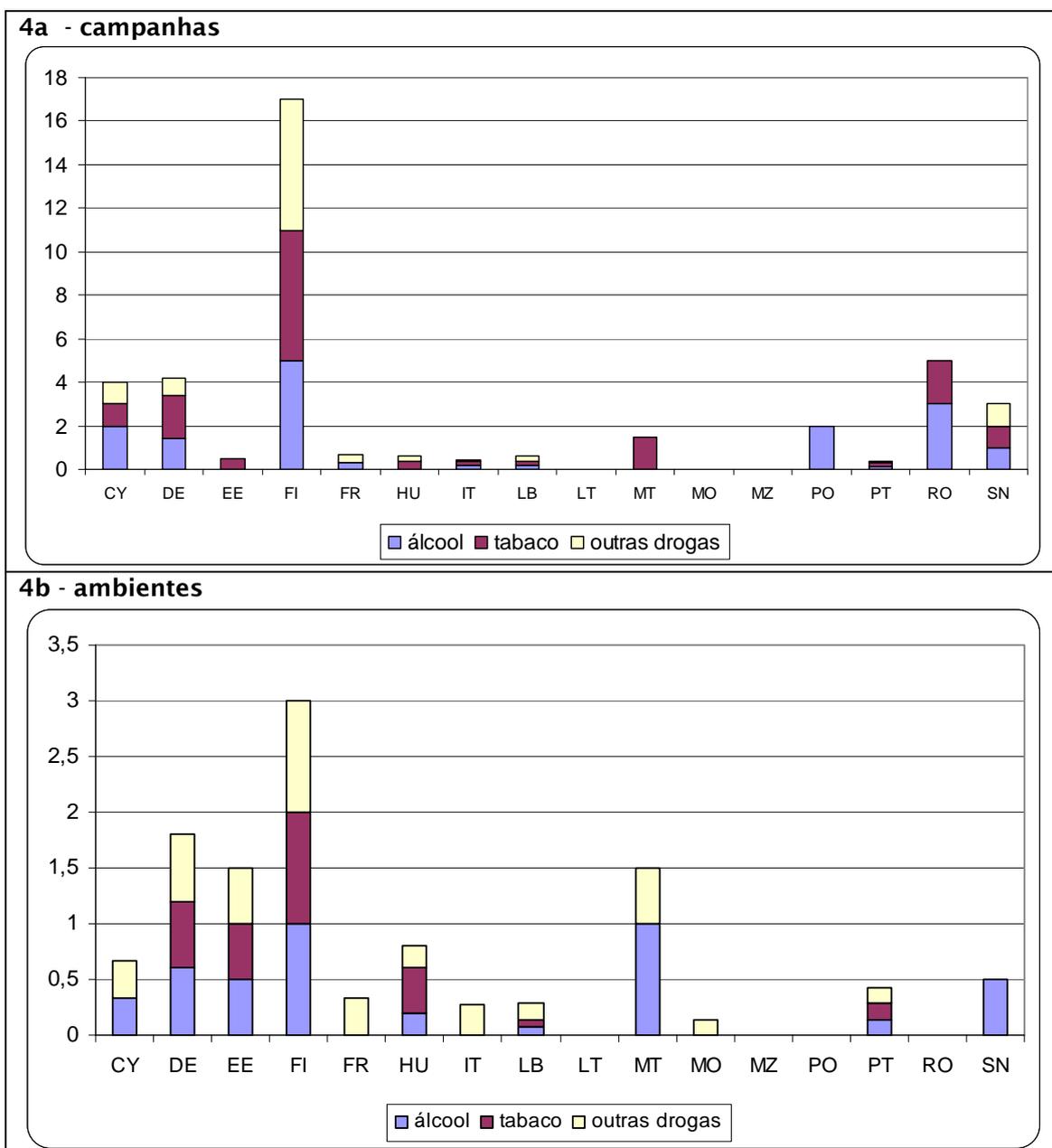


Figura 4: Campanhas (4a) e ambientes de produção e consumo (4b) de álcool, tabaco e outras drogas em cada país.

Com exceção da Finlândia que apresenta grande equilíbrio na referência a campanhas de prevenção (Figura 4a) e a ambientes (Figura 4b) relativos ao álcool, ao tabaco e às outras drogas, a maior parte dos países dão maior ênfase às campanhas de prevenção sobre o álcool e tabaco do que a campanhas sobre outras drogas (Figura 4a).

Por outro lado, a Figura 4 mostra ainda que as outras drogas são preferencialmente mais abordadas nos ambientes de tráfico e consumo de substâncias psico-ativas (Figura 4b) do que nas campanhas de prevenção (Figura 4a).

4. DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Pode-se afirmar que a maioria dos países que participou neste estudo refere as três dimensões da Saúde (física, psicológica e social), definidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 1986), relacionadas com o uso de substâncias psico-ativas. Contudo, Marrocos não faz qualquer referência ao tabaco e Moçambique às outras drogas psico-ativas.

Em qualquer um dos temas (álcool, tabaco e outras drogas) a Finlândia é o país que mais se destaca, na medida em que é o que mais explora os três temas, todos de uma forma equitativa no que diz respeito não só às três dimensões da saúde mas também à ênfase que é dada em campanhas e em ambientes de produção e consumo de substâncias psico-ativas. Estes resultados poderão estar relacionados com o facto do manual analisado ser o da disciplina autónoma de “Educação para a Saúde” que é utilizado ao longo de três anos de escolaridade.

Na verdade, o sistema de ensino finlandês prevê a existência da disciplina de “Educação para a Saúde” para alunos entre os 13 e os 15 anos, sendo o mesmo manual utilizado durante estes três anos. Actualmente, esta disciplina pode ser leccionada por professores de áreas como: biologia, psicologia e educação física, desde que tenham tido “Educação para a Saúde” durante a sua formação académica, ou tenham frequentado cursos de formação nesta área específica. Para além disto, está ainda prevista a formação académica de professores especializados em “Educação para a Saúde”, passando então a serem estes os únicos responsáveis pela leccionação da disciplina.

No presente estudo podemos realçar as diferentes ênfases que são dadas às dimensões física, psicológica e social quando abordamos cada uma das substâncias psico-ativas. Por exemplo, no caso do tabaco, predominam os efeitos físicos, enquanto que no álcool e nas outras drogas os efeitos psicológicos e sociais são os mais abordados.

Considerando as consequências imediatas do consumo de cada uma destas substâncias psico-ativas, parece-nos compreensível que não se explorem tanto os efeitos psicológicos e sociais do **tabaco**, pois estamos a falar de uma droga socialmente aceite, cujo consumo não induz alterações repentinas do comportamento humano e que por vezes é considerada um factor de socialização, principalmente entre os jovens.

Embora o consumo de **álcool** seja também um meio de socializar, o excesso de álcool tem efeitos imediatos no comportamento dos indivíduos, estando muitas vezes associado a acidentes de trabalho e de viação, à violência doméstica e a homicídios, entre outros. Por tudo isto, o alcoolismo é socialmente condenado, pelo que naturalmente justifica a explicitação de efeitos psicológicos e sociais nos manuais escolares.

As **outras drogas** representam um dos mais graves problemas sociais. Os efeitos do seu consumo no comportamento dos indivíduos são imediatos (descontrolo comportamental), mas a longo prazo assiste-se a uma verdadeira degradação da condição humana, física, psicológica e social.

Posto isto, consideramos que, de uma maneira geral, os países que participaram neste estudo se preocupam com esta problemática e procuram abordá-la, mencionando alguns dos

aspectos mais relevantes/evidentes relacionados com o consumo das diferentes substâncias psico-activas nos diferentes países (transposição didáctica externa). Contudo, e considerando que o consumo destas substâncias entre os jovens continua a representar um sério problema internacional, talvez o tipo de abordagem ou o tipo de informação veiculada nos manuais não seja o mais adequado ou, pelo menos, se tenha revelado insuficiente. Embora as aprendizagens não dependam unicamente do que é expresso nos manuais, eles são um reflexo das representações sociais que se pretendem transmitir às crianças e jovens.

A referência a campanhas anti-álcool, anti-tabaco e anti-drogas, é relativamente pouco frequente entre os países que participaram neste estudo. Se olharmos para o contexto nacional, apercebemo-nos que são poucos os manuais que mencionam a existência de instituições de apoio à toxicod dependência. Parece-nos estar perante uma grave lacuna, pois para muitos alunos o manual escolar pode ser a única fonte de informação a que eles têm acesso.

Em Portugal, o relatório final do Grupo de Trabalho de Educação Sexual/Saúde (GTES, 2007) reforça a importância da Promoção e Educação para a Saúde nas escolas dos ensinos básico e secundário e apresenta como uma das áreas fundamentais a abordagem do consumo de substâncias psico-activas. O mesmo grupo defende a organização acções de formação em “Educação para a Saúde” destinadas à comunidade escolar e também aos encarregados de educação. Parece-nos que a implementação destas e outras medidas apresentadas naquele relatório poderão certamente vir a representar uma mais-valia para a aquisição de competências das crianças e jovens no âmbito da Saúde, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos saudáveis, nomeadamente nos que dizem respeito ao acesso e consumo de substâncias psico-activas.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos os participantes que procederam ou coordenaram o processo de análise de manuais dos respectivos países no tópico de Educação para a Saúde.

Este trabalho teve o apoio financeiro do projecto Europeu FP6, STREP “Biohead-Citizen” (CIT2-CT-2004-506015), do projecto da FCT “Análise de manuais escolares” (PTDC/CED/65224/2006) e do centro de investigação LIBEC/CIFPEC (unidade 16/644 da FCT).

REFERÊNCIAS

Aragão, M. J. e Sacadura, R. *Guia Geral das Drogas: explicar o seu mecanismo e as suas consequências*. Lisboa: Terramar, 2002.

Bronfenbrenner, U. *The ecology of human development: experiments by nature and design*. Cambridge: Harvard University Press, 1979.

Chevallard, Y. *La transposition didactique, du savoir savant au savoir enseigné*. Grenoble : La pensée sauvage, 1989.

Clément, P. Didactic Transposition and KVP Model : Conceptions as Interactions Between Scientific knowledge, Values and Social Practices, *ESERA Summer School*, IEC, Univ Minho, Braga (Portugal), p.9-18, 2006.

Ferreira- Borges, C. e Filho, H.C. *Usos, Abusos e Dependências: Alcoolismo e Toxicod dependências*. Lisboa: CLIMEPSI Editores, 2004.

Gonçalves, A. *Álcool, Tabaco e outras Drogas: Concepções de professores e alunos do ensino básico e secundário e análise de programas e manuais escolares*. Tese de doutoramento, Braga: IEC, Universidade do Minho, 2008.

GTES (2007) *Relatório Final*. Lisboa. http://www.min-edu.pt/np3content/?newsId=298&fileName=gtes_rel_final.pdf (2008/07/29).

Kemn, J. e Close, A. *Health Promotion: The Theory & Practice*. London: McMillan Press LTD, 1995.

Lebrun, M. *Le Manuel Scolaire – D’ici et d’ailleurs, d’hier à demain*. Québec : Presses de l’Université du Québec, 2007.

Negreiros, J. As acções de prevenção do abuso de drogas em Portugal: apreciação crítica e perspectivas para o futuro, in Precioso, J., Viseu, F., Dourado, L., Vilaça, M.T., Henriques, R. e Lacerda, T. (org) *Educação para a Saúde*. Braga: Departamento de Metodologias da Educação, Universidade do Minho, 2000.

O Autor 2004.

O Autor & Outro 2007.

OMS – Organização Mundial de Saúde. *Carta de Ottawa para a promoção da saúde*. Lisboa: Ministério da Saúde, Divisão da Educação para a Saúde, 1986.

Pike, S. e Foster, D. *Health Promotion for All*. London: Churchill Livingston, 1995.

Rush, B. Avaliação de sistemas e programas de tratamento. In: *Usos, Abusos e Dependências: Alcoolismo e Toxicodependências* (Ferreira- Borges, C. e Filho, H.C. (Ed)). Lisboa: CLIMEPSI Editores, 2000.

Tones, K. e Tilford, S. *Health Promotion: effectiveness, efficiency and equity* (3ª edição). Leeds: Nelson Thornes, 2001.